
Anexo VIII

Matriz da Participação Pública

Contributos para a Carta de
Desporto da Natureza do Parque
Natural da Serra da Estrela

Questões	P1	P2	P3	P4	
Stakeholders	TN factor de desenvolvimento	Modalidade impulsiona mais o desenvolvimento local	Alterações aos usos e actividades de DN existentes	Contributos para a CDN	
Empresas de Animação	Adriaventura	<ul style="list-style-type: none"> ■ Pedestrianismo ■ Pedestrianismo com raquetes de neve ■ Montanhismo ■ Escalada e Boulder ■ Rappel, Tirolesa, Pontes de cordas ■ Orientação ■ Passeios BTT ■ Multi-actividade 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Marcação de locais com regulamento específico de uso (épocas de interdição ou condicionantes) ■ Maior controlo e Fiscalização ■ PNSE parceiro na divulgação e promoção do DN 	Disponível para debater contributos pessoalmente	
	Vivaventura	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grande Potencialidade ■ Paisagem única 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Passeios Btt ■ Pedestrianismo ■ Passeios TT, ■ Montanhismo ■ Equitação. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Marcação de locais com regulamento específico de uso (épocas de interdição ou condicionantes) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assinalar os locais mais procurados ■ Protocolos de manutenção e gestão da área
	Trilhos e Lagoas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Actividade Primordial ■ Elemento aglutinador 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Pedestrianismo ■ Birdwatching ■ Passeios Btt ■ Desportos de inverno (neve) ■ Passeios TT ■ Flexível para novas modalidades (<i>Geocaching</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Revisão do PO-PNSE ■ Disponibilização de locais e de informação para os turistas ■ Contínuo diálogo entre os vários stakeholders 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assinalar os locais ■ Plataforma com os vários stakeholders para Monitorização da CDN (co-responsabilização)
Decisores políticos	Câmara Municipal de Gouveia	<ul style="list-style-type: none"> ■ Actividade Primordial ■ Exploração sustentável ■ Quebra da sazonalidade ■ Maior Input económico 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Pedestrianismo ■ Escalada ■ Montanhismo ■ BTT ■ Orientação 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Bom quadro legal para a criação de empresas ■ Desburocratizar as actividades de DN ■ Terminar com exclusividades 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Organização e promoção das actividades de Natureza ■ Levantamento concelhio das actividades e potencialidades
	Câmara Municipal de Manteigas	<ul style="list-style-type: none"> ■ Factor diferenciador no desenvolvimento económico e social ■ Exploração Sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Pedestrianismo ■ Parapente ■ Montanhismo ■ Escalada ■ Orientação ■ BTT ■ Flexível para novas modalidades/variantes 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Revisão do PO-PNSE ■ Rever as restrições de práticas sem que estas interfiram na preservação 	Disponível para debater e discutir contributos
Reguladores da actividade	<ul style="list-style-type: none"> ■ Factor de promoção e de valorização dos recursos naturais. ■ Desenvolvimento sustentável do meio Rural ■ Promoção do Turismo da Natureza ■ Garantir uma oportunidade de sensibilização/formação informal da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Todas as actividades que permitem o maior contacto com a natureza e/ou o maior envolvimento com a etnografia local, que asseguram a maior satisfação dos visitantes e, consequentemente, a maior permanência, bem como, permitam combater a sazonalidade, como é o caso do Pedestrianismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Articulação em rede dos diversos agentes. ■ Implementação de critérios de qualidade e de excelência. ■ Adopção de modelos de proximidade para a gestão das infra-estruturas de animação. ■ Criar calendários plurianuais de animação. ■ Actuar segundo princípios de complementaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Coordenar a elaboração da CDN, garantindo a salvaguarda e valorização dos recursos naturais. 	
Federações desportivas	<ul style="list-style-type: none"> ■ No desenvolvimento deste trabalho foram efectuadas várias diligências para que as respectivas federações se pronunciassem e contribuíssem para a elaboração da CDN do PNSE. Contudo esse contributo não foi possível, pois o ICNB, I.P., optou por entregar às federações as propostas prévias de CDN das várias áreas protegidas, no qual se encontra este trabalho, para que as federações se pronunciassem uma única vez mas para todas as áreas protegidas. 				
Instituições de ensino	ESTH – Escola Superior de Turismo e Hotelaria	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grande Potencialidade novos hábitos turísticos ■ Deve contemplar novos atractivos ■ Valorização cultural e dos produtos endógenos 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Modalidades com maior controlo da capacidade de carga ■ Pedestrianismo ■ Montanhismo ■ Escalada ■ Orientação ■ Passeios TT (Dualidade de critérios entre empresas e outras organizações) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Revisão do PO-PNSE (Escalada no Cântaro Magro e Parede dos Fantasmas) ■ Monitorização da capacidade de carga dos passeios motorizados ■ Incentivar o Turismo Científico ■ Manutenção da sinalética dos percursos pedestres ■ Gestão dos recursos Humanos na manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Disponibilização dos recursos Humanos qualificados da ESTH ■ Adequar a formação e qualificação de recursos Humanos na região ■ Fomentar parcerias institucionais ■ Preservar e valorizar os produtos endógenos
	Pro Sena, SA – Escola Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grande Potencialidade na promoção, divulgação e desenvolvimento ■ Combate à desertificação ■ Promove o desenvolvimento sustentável ■ Factor diferenciador e valorizador da autenticidade 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Pedestrianismo ■ Montanhismo ■ Orientação ■ Combate a sazonalidade ■ Passeios TT (Regras apertadas, relação impactes vs mais valias económicas) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Fundamental existir uma CDN e o seu regulamento ■ Campanha de promoção (Marketing) nacional e estrangeira 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Formação profissional de técnicos de turismo
Conclusões	<ul style="list-style-type: none"> ■ Actividade Primordial ■ Factor diferenciador ■ Grande Potencial económico ■ Valorização de Produtos endógenos 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Pedestrianismo ■ Orientação ■ Montanhismo ■ Passeios TT ■ Passeios BTT ■ Escalada, Rapel, etc. ■ Parapente e Asa Delta ■ Maior flexibilização para novas modalidades ou a variantes das modalidades do DN 	<ul style="list-style-type: none"> ■ A revisão do PO-PNSE ■ Flexibilização das definições das modalidades do DN ■ Promoção do DN ■ Regulamentação específica 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criação de uma plataforma com os vários agentes que contribua para o desenvolvimento, Gestão, Monitorização e manutenção do DN ■ Disponibilização do know-how¹ dos vários Stakeholders. 	

Para uma melhor compreensão e síntese dos contributos dos vários *Stakeholders* foi elaborada uma matriz, quadro posterior, que relaciona as questões com os vários grupos de agentes com legítimos interesses nos assuntos do DN.

¹ Do inglês know-how, conhecimento ou capacidade desenvolvida por uma pessoa. Constituindo uma importante, técnica, conhecimento ou capacidade, que traz grande vantagem competitiva.

Questionários

No âmbito da realização do trabalho “Carta de Desporto de Natureza do PNSE - Um Contributos”, torna-se importante conhecer as opiniões, sobre este tema, dos vários *Stakeholders* que intervêm no território. Para este efeito foram elaboradas as seguintes questões:

- P1 Considera que o Turismo de Natureza é um factor de desenvolvimento da Área Protegida do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE)?
- P2 Das actividades de Desporto da Natureza que se realizam na PNSE (exemplo: Pedestrianismo; Parapente; Montanhismo; Escalada; Orientação; Passeios TT) quais considera que tem melhores condições para a sua realização e que impulsionam o desenvolvimento das populações locais?
- P3 Que alterações devem ocorrer, no seu ponto de vista, para potenciar a pratica das actividades de Desporto da Natureza?
- P4 Considerando que essas actividades devem estar regulamentadas, mediante uma Carta de Desporto da Natureza. Quais os contributos que a vossa entidade poderá disponibilizar para a elaboração desta Carta?

Considerações da Participação Pública

Como podemos observar pelas conclusões do quadro anterior referente à matriz da PP, a grande maioria dos agentes envolvidos considera que o Turismo de Natureza tem uma grande potencialidade económica, constituindo uma actividade diferenciadora e valorizadora de outros produtos endógenos, contribuindo como factor de desenvolvimento da Área Protegida. Os promotores turísticos, empresas de animação, e os decisores políticos encaram este novo produto turístico, o DN, como uma actividade essencial para a valorização económica da região onde se insere a área protegida. Contudo, todos acreditam que este produto turístico só será sustentável se existir a salvaguarda dos valores naturais, acreditando que a CDN contribuirá para o seu crescimento e para uma exploração de forma sustentável.

No que respeita a actividade de DN que tem melhores condições para impulsionar o desenvolvimento o contributo é mais concordante, pois quase todos elegem as actividades de pedestrianismo, orientação e montanhismo, actividades com menor investimento por parte dos

praticantes e empresários, maior facilidade de controlo dos riscos e do ponto de vista ambiental uma monitorização mais eficiente das cargas no território. Também as modalidades de BTT e passeios TT foram considerados como fortes estimuladores das actividades económicas locais, colocando a hotelaria no primeiro plano destas actividades.

Ainda respeitante às modalidades a Escalada, o Parapente ou Asa delta, modalidades que se enquadram no turismo *hard* são considerados como fortes potenciadores de um segmento de turismo especializado.

Nesta fase, é importante realçar as preocupações de vários agentes em relação à rigidez das definições das modalidades quando relacionadas com os regimes de protecção do PO-PNSE e/ou a novas formas de praticar desporto em áreas naturais. Considerando que essas novas modalidades em nada conflituem com os valores naturais existentes ou apresentam mesmo cargas no território inferiores a outras modalidades permitidas.

Para potenciar uma maior prática do DN na área protegida, no entender da grande maioria dos agentes, a revisão do PO-PNSE é indispensável, pois existem locais com grande potencial turístico que está totalmente interdito, sendo mesmo considerada excessiva, propondo mesmo, sabendo que são locais com fortes valores naturais, períodos de defeso para que esses valores sejam salvaguardados.

Assim, um dos contributos, proposto pelos agentes, para a CDN é a criação um grupo de trabalho onde se possa discutir os vários problemas da gestão das actividades e encontrar formas eficientes de monitorizar o território. Dispondo de conhecimentos diferentes em torno da promoção comum do DN na área do PNSE. Esta plataforma serviria para uma co-responsabilização e para melhorar a manutenção das estruturas no território.